



*Departamento de Economia,
Gestão e Engenharia Industrial*

Universidade de Aveiro

Introdução à Economia

2º semestre

Ano Lectivo 2018/2019

Caderno de Exercícios Adicional

Medição da Actividade Económica

Contabilidade Nacional

“As novas leis não tornam as velhas obsoletas. O que acontece é que colocamos as novas por cima das velhas. Por exemplo, o que Adam Smith dizia sobre o «laissez faire» ou a «mão invisível» continua a ser de uma grande profundidade e tem um impacto enorme na política e nas pessoas comuns. Neste século (referindo-se ao séc.XX), podemos falar de Keynes e da revolução keynesiana, sobre o papel do Estado na política macro-económica,...). Quer Smith, quer Keynes continuam a ter validade. Mas é preciso “equilibrá-los”. A nova questão que está a emergir é saber o que podem hoje os governos fazer para influenciar o processo de crescimento. E aí o «laissez faire» não é suficiente. Há um papel importante para os governos ou para conjuntos de pessoas actuantes, não necessariamente governos. Mas é claro que há políticas e políticas - e aí está outra questão”.

Paul Romer

1. Diga o que entende por:

- a) Orçamento de Estado, Saldo Orçamental e Défice Orçamental.
- b) PIB a preços correntes, PIB a preços constantes, PIB real e PIB potencial.
- c) Rendimento Interno e Rendimento Nacional.
- d) Produto, Rendimento e Despesa Interna.
- e) Rendimento disponível e Poupança.

2. Comente e explique a seguinte frase:

- a) “A escolha das políticas económicas adequadas ajudam a controlar a economia evitando os piores excessos do ciclo económico”.

3. Quais os agregados que entram no cálculo do Saldo Orçamental?

4. Considere as seguintes frases e caracterize os elementos mencionados quanto à óptica do Produto Nacional, do Rendimento Nacional e da Despesa Nacional:

- a) Os salários dos trabalhadores dos caminhos-de-ferro;
- b) O investimento de uma empresa em maquinaria;
- c) Os serviços prestados pelas empregadas de uma loja da *Benetton*;
- d) O “valor acrescentado” pelas indústrias do aço e do ferro;
- e) Os gastos de uma família em comida;
- f) O “investimento” de um indivíduo nas acções do *Millenium BCP*;
- g) Os dividendos pagos aos accionistas da *EDP*;
- h) O envio de 10 000 Euros do Sr. Silva, emigrante em França, para a sua família residente em Portugal.

5. Leia atentamente as seguintes questões e diga se são verdadeiras ou falsas. Justifique as frases falsas.

- a) O valor da produção de um país é um produto bruto se não lhe foi deduzido o valor das amortizações;
- b) Designa-se produto a preços de mercado quando os valores atribuídos ao custo de produção não incluem os impostos indirectos, nem a eles foram deduzidos os subsídios;
- c) Renda, juro e lucro são remunerações do factor trabalho, enquanto os salários e os vencimentos são remunerações do factor capital;
- d) O valor da produção das empresas, ou seja, o valor acrescentado bruto, é um valor líquido a custo de factores;
- e) As remessas de emigrantes são contabilizadas nos rendimentos líquidos do exterior (Rle);
- f) O suborno pago a um árbitro, por um dirigente de um clube de futebol, é incluído no PNB e não no BEEL;
- g) O rendimento disponível das famílias é o rendimento com que estas ficam após o pagamento dos impostos indirectos.

6. Complete os vários espaços em branco com as expressões que lhe parecerem as mais adequadas:

- a) $\text{PIBpm} = \text{_____} + \text{Impostos Indirectos} - \text{subsídios} - \text{Rle}$;
- b) $\text{Saldo da Balança Comercial} = \text{_____} - \text{_____}$;
- c) $\text{PNB}_{\text{nominal}} / \text{PNB}_{\text{real}} = \text{_____}$;
- d) $\text{RI} = \text{salários} + \text{_____} + \text{juros} + \text{lucros}$;
- e) $\text{PILpm} = \text{Cp} + \text{G} + \text{FBCF} + \text{_____} + (\text{X} - \text{M}) - \text{_____}$;
- f) $\text{_____} = \text{Poupança} + \text{C}$;
- g) $\text{PIBpm} = \text{PILpm} + \text{_____}$
- h) $\text{PNBpm} = \text{PILcf} + \text{_____} + \text{_____} + \text{_____}$

7. Considere as Contas Nacionais de uma dada economia fechada:

Designação	Valor
FBCF	1.000
Lucros retidos nas empresas	600
Valor dos stocks no dia 1 de Janeiro	250
Rendas, dividendos e juros pagos pelas empresas	800
Despesas do Estado em bens e serviços	300
Valor da produção da indústria transformadora	1.800
Pensões dos reformados	900
Investimento líquido	700
Consumo Privado	2.000
Impostos indirectos líquidos de subsídios	500
Valor dos stocks no dia 31 de Dezembro	450

Calcule:

- a) PNBpm ;
- b) PNLpm ;
- c) PNLcf .

8. Suponha os seguintes dados para uma economia:

Impostos directos	70
Transferências do Estado	10
Amortizações	50
Contribuições para a Segurança Social	35
Juros da Dívida Pública	20
Saldo Orçamental do Estado	-80
Transferências Externas	15
Poupança privada	210
Balança de Transacções Correntes	-20
Impostos indirectos menos subsídios às empresas	85
Rendimento disponível	550

- a) Calcule a Despesa Nacional. Porquê é que esta é representada pelo PNBpm ?
- b) Suponha que o PNBpm do ano anterior foi de 700. Se a taxa de inflação for de 10 por cento, qual o crescimento real da economia? Explique os cálculos.

9. O Sr. António Silva é emigrante e residente em França, permanecendo a sua família em Portugal. Suponha que em 2005, o Sr. Silva ganhou €3 600, dos quais enviou €1 000 para a família. Tem, contudo, as suas poupanças aplicadas em Portugal, o que lhe permitiu ganhar €200 em juros, dos quais a família ficou com 50% e enviou-lhe o resto.

Pretende-se saber quais as contribuições directas do Sr. Silva para o:

- a) Rendimento Interno de Portugal em 2005;
- b) Rendimento Nacional de Portugal em 2005;
- c) Rendimento Disponível dos residentes em Portugal em 2005.

10. O Sr. Xpto, de nacionalidade Ruxa, é imigrante na Macrolândia. Em 2009, auferiu um salário bruto de 50 000 u.m., tendo pago 10 000 u.m. de impostos directos ao Estado Macrolândes. O Sr. *Economicus* tem as suas poupanças aplicadas em acções da empresa Macrolandesa MT e num banco suíço que lhe renderam dividendos líquidos de 1 000 u.m. e juros de 2 000 u.m. respectivamente. O Sr. Xpto enviou para a sua família que vive na Ruxia 3 000 u.m. e para o seu filho que estuda Engenharia noutra cidade da Macrolândia 10 000 u.m..

Considerando as situações descritas, diga quais as contribuições directas do Sr. Xpto para:

- a) O Rendimento Interno da Macrolândia em 2009;
- b) O Rendimento Nacional da Macrolândia em 2009;
- c) O Rendimento Disponível dos residentes na Macrolândia em 2009;
- d) Se o PIBpm da Macrolândia em 2009, a preços correntes, for de 10 000 M u.m. tendo verificado uma taxa de crescimento de 1,3% e uma taxa de inflação de 2%, qual o PIBpm verificado em 2008?

11. O Sr. Smith vive em Portugal há vários anos sendo gestor de uma empresa estrangeira que opera em Portugal. Em 2001, o Sr. Smith recebeu um ordenado bruto de €50 000, pagando a sua empresa 30 % ao Estado português sobre esse ordenado como contribuição para a Segurança Social. Para além disso, o Sr. Smith pagou de impostos €15 000.

O Sr. Smith tem um filho a estudar no Reino Unido, a quem enviou €10 000 para as suas despesas, e tem acções numa companhia inglesa cujos dividendos foram em 2001 de €2 000.

O Sr. Manuel Neves é emigrante em França, permanecendo a sua família em Portugal. Em 2001, o Sr. Neves ganhou €30 000, dos quais enviou €10 000 para a família. Tem, contudo, as suas poupanças aplicadas em Portugal, o que lhe permitiu ganhar €1 000 em juros, dos quais a família ficou com €500 e lhe enviou o resto.

Pretende-se saber quais as contribuições directas do Sr. Smith e do Sr. Neves para:

- a) Rendimento Interno de Portugal em 2001;
- b) Rendimento Nacional de Portugal em 2001;
- c) Rendimento Disponível dos residentes em Portugal em 2001.

12. Considere que conhece o valor a preços de mercado dos seguintes agregados de uma economia aberta:

Consumo	1 500
Pensões	0
Investimento Bruto	650
G	800
Impostos Directos	250
Transferências Unilaterais do Exterior	0
Impostos Indirectos	300
Rendimentos Líquidos do Exterior	0
Contribuições para a Segurança Social	0
Rendimento Nacional	2 500
Juros da Dívida Pública	0
Importações	200
Amortizações	100
Subsídios	50
Saldo da Balança Comercial	-100
Rendimento Disponível (privado)	2 250

Calcule:

- O Investimento Líquido (I_L);
- O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIB_{pm});
- A Poupança Privada (S_{privada});
- Explique como calcularia o RN na Óptica do Rendimento. E na Óptica do Produto?

13. Relativamente à contabilidade nacional da economia do País “KSecA” são conhecidos os seguintes dados:

Salários	?	Subsídios à exploração	75	Variação Existências	20
Consumo	500	FBCF	150	Rendas	75
Amortizações	150	Gastos Públicos	100	Juros	75
Lucros	150	Impostos Indirectos	175	Exportações Líquidas	30

Determine o valor dos Salários.

14. Considere que conhece os seguintes dados referentes às contas nacionais do País “Delta”:

FBCF	330	Salários	700	Exportações Líquidas	30
Amortizações	150	Gastos Públicos	300	Rendas	75
Consumo	500	Impostos Indirectos	175	Juros	75
Lucros	150	Variação de Existências	120	Subsídios à exploração	75

Determine:

- o PIB a preços de mercado na óptica do Rendimento.
- o PIB a custo de factores na óptica da Despesa.

15. Na tabela anexa referente a 2003, representam-se na 1.ª linha as principais componentes da despesa (a preços correntes) e, na 2.ª linha, a evolução dos respectivos preços com base em 1995.

	C	G	FBCF	Var Stocks	X	M
Milhões de euros	518	101	133	15	109	198
Índice de preços	273	210	285	277	245	296

- Calcule a despesa a preços correntes;
- Calcule a despesa a preços constantes;
- Determine o deflator do produto;
- Diga qual a relação entre o nível geral de preços e a taxa de inflação.

16. Suponha os seguintes dados para uma economia para o ano de 2009:

Impostos directos	85
Contribuições para a Segurança Social	10
Salários	150
Amortizações	40
Rendas	50
Juros da Dívida Pública	120
Transferências do Estado	205
Transferências Externas	25
Juros	80
Lucros	20
Impostos indirectos menos subsídios às empresas	90
Rendimento disponível	625
Rendimentos Líquidos do Exterior	70

- a) Calcule a Despesa Interna.
- b) Explique de que elementos necessitaria para calcular o *PNB_{pm}* pela óptica da Despesa.
- c) Suponha que o PIB_{pm} do ano de 2008 foi de 400 M u.m. Se a taxa de inflação ocorrida for de 8%, qual o crescimento real da economia? Explique.

17. Considere que são conhecidos os seguintes dados das contas nacionais da Macrolândia (em M.u.m.):

Amortizações	110	Gastos Públicos	300	Exportações Líquidas	30
Rendas	130	Salários	600	Transferências líquidas do exterior	10
Juros da Dívida Pública	20	Juros	90	Rendimentos líquidos do exterior	(-70)
Lucros	50	Impostos Directos	200	Impostos indirectos líquidos de subsídios	100

- a) Determine o *PIB_{cf}* e identifique a óptica que utilizou para o seu cálculo.

18. As seguintes afirmações poderão conter incorrecções. Identifique-as e justifique a sua opção:

- a) "O aumento das vendas no mercado automóvel de usados contribui para o crescimento do PIB";
- b) "Os juros pagos pelas famílias nas compras a prestações são uma pequena parte da Despesa Interna";
- c) "O PIB português só não decresceu mais este ano porque as remessas de emigrantes aumentaram significativamente";
- d) "A redução do volume de transacções financeiras na bolsa de valores ajudou à quebra do Rendimento Interno";
- e) "Ao aumentar as reformas e os abonos de família, o Governo está a aumentar automaticamente o Rendimento Nacional";
- f) "O aumento dos juros da Dívida Pública provocou um aumento imediato da Despesa Nacional";
- g) "O saldo do RLE em Portugal tem sido muito positivo, pois os fortes aumentos salariais em França levam a que os emigrantes portugueses tenham mais rendimento disponível para enviar para Portugal";
- h) "Países com taxa de inflação elevada obtêm crescimentos mais rápidos do PIB_{pm} real pois este é medido a preços de mercado".

19. Suponha que a taxa de crescimento dos preços é de 5,32% e que a taxa de crescimento real das exportações do país Alfa é de 4,06%, qual o valor da taxa de crescimento nominal das exportações?